

Quinta-Feira, 09 de Janeiro de 2025

Mauro critica duramente o Judiciário após progressão de regime concedida a líder de facção criminosa

VEJA O VÍDEO

Da Redação

O governador Mauro Mendes (União) fez severas críticas ao Judiciário após a decisão que permitiu a progressão de regime de Jonas Souza Gonçalves Júnior, conhecido como “Batman”, um dos líderes da maior facção criminosa de Mato Grosso. Segundo Mendes, a soltura de Jonas, que logo depois rompeu sua tornozeleira eletrônica, é um exemplo do que ele descreveu como falhas no sistema judicial.

“É óbvio que esse cara não estava em condições de ser solto. Temos que entender por que ele foi liberado”, disse Mendes, expressando sua indignação. Jonas quebrou a tornozeleira eletrônica apenas três dias após ser solto, o que levou a Justiça a decretar novamente sua prisão e revogar sua progressão de regime. Agora, ele é considerado foragido.

“É lamentável. Mais um episódio desse prende e solta que a gente vive sofrendo em Mato Grosso e, provavelmente, no Brasil inteiro”, declarou o governador à imprensa. Mendes ressaltou os grandes esforços feitos pela polícia para prender criminosos e, em contrapartida, lamentou a liberação rápida destes pela Justiça.

“A polícia coloca seus profissionais em risco para prender meliantes, bandidos, vagabundos, e logo depois a Justiça os solta, seja porque a lei é frouxa ou porque o Judiciário está interpretando a legislação de forma equivocada”, concluiu o governador, reforçando sua insatisfação com o atual sistema legal.

